

Aos 09 (nove) dias do mês de Abril de 2019 às dezoito horas e quarenta e cinco (18h45min), instalou-se a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica- CACS FUNDEB/BH, com a seguinte pauta: a) eleição para presidência e vice-presidência para o novo mandato; b) prestação de contas do FNDE: Programa Educação Infantil - Novos Estabelecimentos -2017. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: Alex Sandro da Silva Gomes, Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa, Omar Pinto Domingos, Maria Antonieta Sabino Viana, Glaison Moura, Gustavo Henrique R. de Moura Santos, Helder de Paula Moura, Jacinta Gomes da Silva Braga, Joaquim Calixto Filho, Juliana de Jesus Salgado, Luana Maria Barbosa Pinto, Luciane Fátima de Senra Soares, Mônica de Fátima Diniz Hamdan, Pedro Henrique Alves Auarek e Taiane Pereira Martins. A conselheira Natália Raquel Ribeiro de Araújo justificou sua ausência. Contou com a presença de Marcelino Cástulo Martins, Gerente de Convênios e Repasses da Secretaria Municipal de Educação, como convidado; Elias José Lopes de Freitas e Vanessa Márcia da Cunha, como secretários executivos. A secretária executiva Vanessa Márcia da Cunha abriu a reunião saudando a todos os presentes e desejando um ótimo trabalho ao novo conselho do FUNDEB/BH. Detalhou a pauta da reunião e em seguida solicitou que todos se apresentassem para que os novos membros tivessem maior conhecimento dos seus pares. Findada esta apresentação, Vanessa Márcia da Cunha convidou os interessados em se candidatarem aos cargos de presidente e vice-presidente do Conselho do FUNDEB/BH que se manifestassem. A conselheira Jacinta Gomes da Silva Braga perguntou sobre quais funções teria o presidente do FUNDEB e Vanessa Márcia da Cunha apontou que estas funções constam no regimento, que já havia sido enviado a todos os conselheiros. Procedeu-se, então, a leitura das referidas atribuições. Em seguida, Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa apresentou sua candidatura e explicou as razões que a motivam: defesa da participação e do controle social, defesa do FUNDEB como fundo garantidor do fluxo de recursos para a educação. Como profissional ligada à Educação de Jovens e Adultos-EJA prega a otimização dos mecanismos de controle do censo escolar como mecanismo capaz de atrair mais recursos para a educação do município. Além disto, lembrou da sua experiência como diretora, o que propiciou o lidar com a gestão da caixa escolar. Segundo ela, este é um fator que deu a mesma subsídios para contribuir na atuação de gestão participativa dos recursos do FUNDEB. O Conselheiro Helder de Paula Moura também se lançou candidato e justificou sua pretensão dizendo que representa o segmento de pais e que voltou a estudar, se interessando, a partir daí, por participar do debate pela qualidade na educação. Além disto, pretende passar por um processo de aprendizagem, o que contribuirá para sua atuação como conselheiro do FUNDEB. Lembrou que entende que estar à frente de uma instância como esta não é "status", mas sim, necessidade. O conselheiro Pedro Henrique Alves Auarek questionou se o mandato não pode ser de um ano com direito a recondução. Justificou sua pergunta dizendo que isto poderia motivar maior participação de todos com presenças mais massivas nas plenárias. Apontou, então, como problemática da gestão manter as plenárias com participação mais efetiva de todos os conselheiros. Maria Antonieta Sabino Viana respondeu que o regimento prevê o mandato de 2 anos. Nesta linha de argumentação, Alex Sandro da Silva Gomes completou que este regimento replica lei federal a qual determina o prazo de duração do mandato dos conselheiros do FUNDEB, em nível nacional. Após votação realizada apurou-se 8 votos para Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa e 1 voto para Hélder de Paula Moura. Desta forma, Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa foi eleita presidente e Hélder de Paula Moura vice-presidente do Conselho do FUNDEB, mandato

2019-2021. Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa agradeceu a votação e fez um convite de parceria a Helder de Paula Moura que, como aluno da EJA, pode conhecer a proposta de Ensino Médio que existe na Escola Municipal Caio Líbano Soares. Helder de Paula Moura agradeceu a votação e justificou seu voto em Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa pelo fato de que representaria uma intenção de somar. Joaquim Calixto Filho parabenizou os eleitos e fez um apelo para que os representantes dos pais e alunos participem das reuniões. Sugeriu que os mandatos do Conselho do FUNDEB andassem juntamente com mandatos das direções de escola. A conselheira Jacinta Gomes da Silva Braga apontou manifestação que ocorrerá na próxima sexta-feira, em Brasília, em defesa da educação e em defesa da manutenção do FUNDEB. Vanessa Márcia da Cunha sinalizou que enviará o caminho para acessar as informações do Conselho do FUNDEB onde constam atas e demais documentos, no Portal da PBH. Ela, então, encaminhou questionamento sobre qual dia da semana a plenária entendia ser o ideal para a realização das reuniões. Lembrou que atualmente as reuniões ocorrem nas segundas-feiras de cada mês. Este dia foi referendado por todos os presentes. Sobre o horário foi lembrado que a reunião inicia-se às 18h30min. A conselheira Luana Maria Barbosa Pinto propôs mudança para as 19h, mas Maria Antonieta Sabino Viana replicou que se este for o horário de início, o término se dará em hora muito avançada. Foi lembrado que a mudança de horário só poderia se dar com mudança de regimento que prevê o início da reunião para as 18h30min. Joaquim Calixto Filho sugeriu que nas convocações para as próximas reuniões deve constar o artigo 16 que trata das faltas e possíveis destituições de conselheiros em virtude delas. Em seguida, foram levantadas sugestões de pauta para a próxima reunião plenária. A conselheira Luciane Fátima Senra Soares sugeriu que fossem tratados aspectos da prestação de contas referente às escolas, mais especificamente às EMEIS em processo de desvinculação. O conselheiro Alex Sandro da Silva Gomes sugeriu que a pauta girasse em torno de assuntos introdutórios à questão do FUNDEB, como forma de capacitação dos novos conselheiros. Pedro Henrique Alves Auarek sugeriu envio de peça de capacitação sobre o FUNDEB, por e-mail, e questionou sobre a possibilidade de posicionamento do Conselho do FUNDEB sobre algumas questões relativas à educação, como transporte de crianças para a escola. Alex Sandro da Silva Gomes reiterou que a pauta tratasse de assuntos que efetivamente aprofundassem as discussões sobre questões relativas ao FUNDEB, como forma de se tomar consciência, inclusive da função do Conselho do FUNDEB. Maria Antonieta Sabino Viana sugeriu que os conselheiros lessem material de legislação do FUNDEB e chegassem à próxima reunião com perguntas formuladas, visando maior aproveitamento da formação. O conselheiro Helder de Paula Moura questionou se a verba do FUNDEB pode ser utilizada em aquisições como as de material esportivo para alunos da EJA. Maria do Carmo da S.G. de Oliveira e Sousa respondeu que existe uma verba da caixa escolar que pode ser utilizada para este fim. Ela falou, também, da possibilidade de se realocar professores para atendimento de projeto específico de Educação Física na EJA, observadas as orientações da SMED. A conselheira Luciane Fátima Senra Soares apontou problemas na fala do Prefeito que, no começo do ano, afirmou tranquilidade quanto as verbas do município de Belo Horizonte para a Educação. Mas, agora, o que se nota é a falta de recursos nas escolas, comprometendo inclusive o percentual estipulado de 25% para o gasto com este setor. Alex Sandro da Silva Gomes perguntou de qual escola ela estava falando já que, segundo ele, a PBH tem estado em dia com todos os repasses para as escolas e que isto merecia até investigação. Em resposta foi citada a Escola Municipal Professor Tabajara Pedroso. A conselheira Mônica de Fátima Diniz Hamdan chamou atenção para a questão da gestão, uma vez que, sua escola, em decorrência de uma boa administração, está conseguindo manter sobras em caixa. Foi apontado pelo secretário executivo que estas questões poderiam ser tratadas nas próximas reuniões, vez que, seria necessário se passar ao próximo ponto da pauta, a

prestação de contas do FNDE - importante para a elaboração de pareceres pendentes pelo CACS FUNDEB. Passou-se ao próximo ponto da pauta em que o gerente Marcelino Cástulo Martins foi convidado a prestar contas dos recursos do FNDE destinados à Educação Infantil - novos estabelecimentos 2017. Maria Antonieta Sabino Viana propôs que, por sua complexidade, este tipo de prestação de contas mereceria ser tratada em reunião extraordinária. Ao final da prestação de contas Marcelino Cástulo Martins disse que estariam à disposição dos conselheiros pastas com documentos comprobatórios das despesas pagas pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH na execução desta verba. Ao final, a Conselheira Maria Antonieta Sabino Viana solicitou ao Sr. Marcelino Cástulo Martins que enviasse aos e-mails dos conselheiros a relação das sessenta e duas EMEIS que receberam a verba do FNDE. A conselheira Juliana de Jesus Salgado reiterou a importância de se pautar para as próximas reuniões a situação dos repasses das verbas do FUNDEB pelo Estado de Minas Gerais à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Finalmente, a Conselheira Luana Maria Barbosa Pinto solicitou que fosse dada formação específica aos colegiados sobre a utilização das verbas do FUNDEB, incluindo aquelas relativas ao Programa Do Dinheiro Direto na Escola – PDDE, com intuito de fortalecer e auxiliar o trabalho deste Conselho e a gestão democrática nas escolas. Às vinte e uma horas (21h), a secretária executiva Vanessa Márcia da Cunha encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.